

MILHO – 30/08/2021 a 03/09/2021

Nova plataforma de informações da Conab. [Clique aqui para saber mais!](#)

Análise de mercado do milho – médias semanais

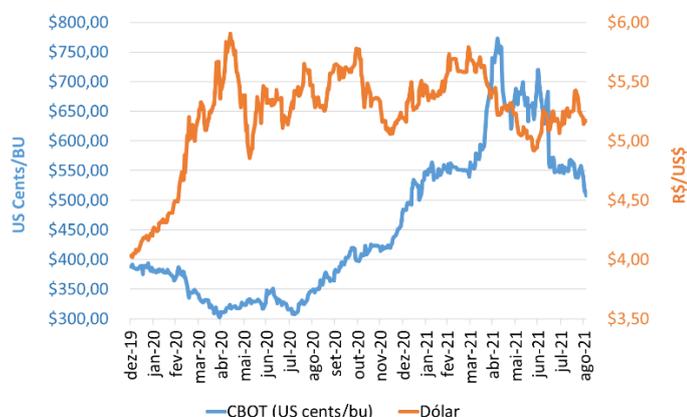
	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Variação anual	Variação Semanal
Preço ao Produtor						
Lucas do Rio Verde/MT	R\$/60Kg	45,74	79,30	74,70	63,31%	-5,80%
Londrina/PR	R\$/60Kg	49,80	92,20	88,80	78,31%	-3,69%
Passo Fundo/RS	R\$/60Kg	51,00	90,67	90,00	76,47%	-0,74%
Barreiras/BA	R\$/60Kg	50,00	88,00	87,50	75,00%	-0,57%
Uberlândia/MG	R\$/60Kg	57,00	98,00	95,00	66,67%	-3,06%
Preço ao Atacado						
São Paulo/SP	R\$/60Kg	58,00	95,60	91,60	57,93%	-4,18%
Paranaguá/PR	R\$/60Kg	56,00	81,40	77,20	37,86%	-5,16%
Fortaleza/CE	R\$/60Kg	61,00	98,40	97,20	59,34%	-1,22%
Cotações internacionais						
Bolsa de Chicago (EUA)	US\$/ton	136,92	216,07	205,80	50,31%	-4,75%
FOB Rosário (ARG)	US\$/ton	176,00	236,40	231,60	31,59%	-2,03%
Paridades						
Importação - EUA	R\$/60Kg	64,31	104,33	97,69	51,91%	-6,36%
Importação - ARG	R\$/60Kg	67,49	93,76	90,22	33,68%	-3,77%
Paridade Exp - Paranaguá	R\$/60Kg	56,78	80,71	76,30	34,39%	-5,46%
Indicadores						
Índice Esalq	R\$/60Kg	60,14	97,24	93,91	56,16%	-3,42%
Dólar	R\$/US\$	5,36	5,28	5,17	-3,63%	-2,05%

Nota: A paridade de exportação refere-se ao valor/sc desativado sobre rodas, o que é abaixo do valor FOB Paranaguá.

**Os preços médios semanais apresentados nas praças de Lucas do Rio Verde/MT, Londrina/PR e Passo Fundo/RS são referentes ao mercado disponível.

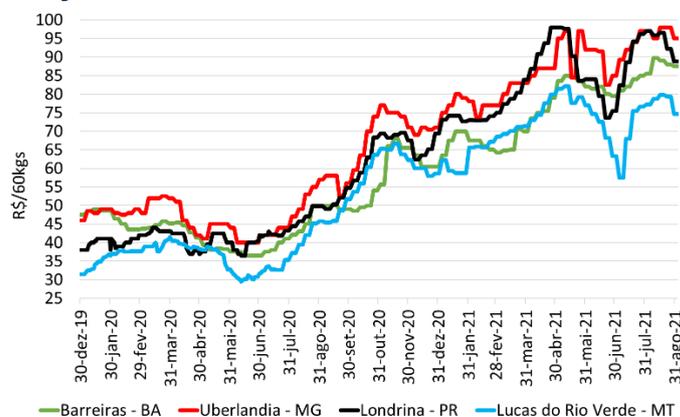
***Preço mínimo (safra 2020/21): R\$ 20,85/60kg (MT e RO), R\$ 26,28/60kg (Centro-Sul, exceto MT), R\$ 23,52/60kg (BA, PI, MA e TO), R\$ 27,66/60kg (N exceto RO e TO) e R\$ 27,66/60kg (NE exceto BA, PI e MA)

COTAÇÕES CBOT E DÓLAR



Fonte: CME Group e BACEN

COTAÇÕES MERCADO FÍSICO PREÇOS RECEBIDOS PELO PRODUTOR



Fonte: Conab

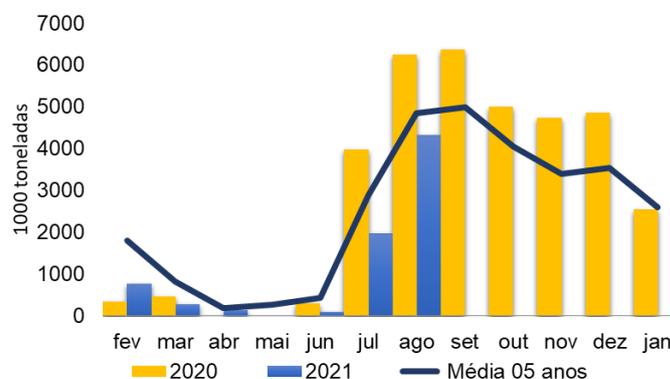
FORMAÇÃO DE PREÇOS

Os preços nacionais de milho no mercado doméstico do milho seguiram em queda no período analisado. O avanço da colheita permitiu uma maior disponibilidade do grão e, dessa maneira, os vendedores exigiram menos pela produção. Além disso, é importante destacar que a queda das cotações internacionais e do custo de importar milho servem de teto aos preços domésticos. No período analisado a paridade de importação apurada pela Conab

A média semanal das cotações em CBOT foi de forte queda na semana analisada. A dúvida sobre a recuperação da economia norte americana, refletida em indicadores macroeconômicos abaixo das expectativas e os impactos causados pela passagem do furacão fomentaram uma reação de queda nas cotações internacionais e de cautela pelos investidores na bolsa de Chicago.

Além disso, é imperioso destacar que a última projeção de produção mundial de 1,2 bilhões de toneladas elaborado pelo do Departamento de Agricultura dos EUA (USDA, sigla em inglês) é de recorde mundial da produção de milho apesar dos problemas de produção observados nas lavouras sul-americanas.

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS (Mil ton.)



Fonte: Secex, Conab

O volume exportado de milho da safra 2020/21 entre fevereiro e agosto de 2021 atingiu 7,6 milhões de toneladas. Esse montante exportado é inferior em 33% ao exportado no mesmo período de 2020. Esse fato mostra que a exportação acumulada do milho deverá ser inferior em 2021 devido a menor produtividade causada por incidentes climáticos e pela elevada cotação interna do cereal.

COMENTÁRIO DO ANALISTA:

O avanço da colheita brasileira, apesar do atraso em relação ao calendário usual, e a forte retração dos preços internacionais impactaram negativamente dos preços nacionais. Expectativa de preços em queda no curto prazo.